

DESCOBERTAS *Ministro ressalta valor histórico do projeto*

Weffort visita sinagoga mais antiga das américas

O ministro da Cultura, Francisco Weffort, esteve ontem no Recife para participar da instalação do Conselho Consultivo para a reconstrução da Sinagoga Kahal Zur Israel, a primeira das Américas, construída no ano de 1636 por judeus holandeses e ibéricos. O Conselho será formado por representantes do Ministério da Cultura, Federação Israelita de Pernambuco, Confederação Israelita Brasileira, Fundação Safra e Prefeitura do Recife. Na programação do ministro, consta ainda uma visita à Torre Malakoff e ao Marco Zero, hoje à tarde, onde ele deve se encontrar com os artistas plásticos Francisco Brennand e Cícero Dias.

Depois de uma visita as escavações da Sinagoga, acompanhado do prefeito Roberto Magalhães e de representantes das comunidade judaica e da Fundação Safra, que está financiando o projeto de revitalização, o ministro fez questão de ressaltar a importância da descoberta da edificação para a história do País. "Esse trabalho é fundamental para o reconhecimento das raízes brasileiras, com toda

sua pluralidade. Os judeus já estavam aqui antes do Brasil ser Brasil, mas foram esquecidos", atestou.

O ministro ficou impressionado quando foi informado pelo professor Marcos Albuquerque, responsável pela prospecção arqueológica, de que a Sinagoga recebe 500 visitantes, em média, por dia. Francisco Weffort sugeriu que fosse criada uma homepage na Internet sobre o tema, para aumentar a divulgação no exterior. O site já está sendo providenciado pela Fundação Safra, que está investindo R\$ 1 milhão na ação de restauração da Sinagoga.

De acordo com o presidente da Federação Israelita, Boris Berenstein, parte do local será transformado em um centro cultural de pesquisa e documentação sobre a presença hebraica em Pernambuco. Também haverá uma réplica da sinagoga do século 17 no térreo, para visitação pública, mas não haverá celebrações religiosas no lugar. "Quando tudo estiver pronto, veremos o que vamos fazer para dar vida ao prédio", disse.

ROBERTO PEREIRA/JC



OBRAS Weffort (c) observa as escavações arqueológicas do prédio